



BRASILIANAS

William França

brasilianas.cm@gmail.com



Nova fase da ‘Operação Escudero’ expõe suspeita de conluio político e empresarial em contratos milionários do IGES-DF

Terceira fase da investigação alcança assessor especial do governador Ibaneis Rocha (MDB) e a Casa Militar do GDF. Ação levanta indícios de corrupção, tráfico de influência e lavagem de dinheiro

A deflagração da terceira fase da Operação Escudero, nesta quinta-feira (13/11), marca um avanço significativo na apuração de irregularidades envolvendo contratos milionários para fornecimento de alimentos a pacientes da rede pública de saúde, sob gestão do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF).

O caso, que começou com indícios de superfaturamento e serviços não prestados em agosto do ano passado, agora aponta para um possível esquema estruturado para desviar recursos públicos com participação de agentes políticos de alto escalão.

O que está em apuração

. **Valor dos contratos:** estimado em mais de R\$ 300 milhões destinados à alimentação hospitalar.

. **Modus operandi:** repasses ao IGES-DF que, segundo as investigações, eram direcionados a empresas sem comprovação da execução dos serviços.

. **Crimes investigados:** tráfico de influência, corrup-

ção, lavagem de capitais e organização criminosa.

Ontem, as medidas judiciais cumpridas foram quatro de busca e apreensão em residências e na Casa Militar, no Palácio do Buriti, e dois de sequestro de bens imóveis. As diligências foram cumpridas com a participação de equipes da PCDF e do MPDFT, e teve por objetivo colher elementos a fim de robustecer a prova dos crimes já identificados, bem como identificar possíveis outros participantes do esquema de corrupção.

Amigo de Ibaneis há 20 anos

Embora a apuração prossiga em sigilo de Justiça, “Brasili- nas” apurou que entre os alvos dos mandados de ontem está Olegário Oliveira de Moraes, conhecido como “Nino”, apontado como peça-chave do grupo.

A ação de ontem recolheu documentos, celulares e equipamentos eletrônicos considerados cruciais para desvendar possíveis relações indevidas entre Judiciário e Executivo, especialmente na Casa Militar. “Nino”, ex-policial civil

aposentado, é assessor especial CNE-02, lotado no Gabinete do governador Ibaneis Rocha (MDB), com salário de R\$ 15.653,00. Ele trabalha com Ibaneis há mais de 20 anos.

Tal proximidade já foi objeto de denúncias de abuso de autoridade. Com sala montada dentro da Casa Militar, direito a mesa de comando e acesso direto ao governador, Nino atua como se fosse o verdadeiro chefe do setor.

“Coronéis batem continên- cia, despacham com ele e, na prática, cumprem determina- ções de quem não tem patente, farda ou prerrogativa legal para exercer autoridade sobre a tropa”, relata trecho da denúncia, publicada no Instagram.

“Confio na integridade dele”, afirma Ibaneis

Habitué do cotidiano e da casa de Ibaneis Rocha e da primeira-dama Maiara Noronha Rocha (foi ele quem arrumou as Ferrari branca e vermelha que ela pilotou, sem capaci- te, no autódromo - revelado anteontem por “Brasilianas”),



O IGES-DF responde por dois hospitais do DF: o de Base e o de Santa Maria (foto)

Linha do Tempo – Operação Escudero

Agosto/2024 – 1ª Fase
Objetivo: Investigar favorecimento à empresa Salutar Alimentação e Serviços Ltda. em contrato milionário com o IGESDF.
Ações: * 20 mandados de busca e apreensão no DF, Goiás e Amapá. * Apreensão de R\$ 100 mil em espécie.
Indícios: * Serviços precários (falta de insumos, atrasos). * Renovação contratual mesmo com falhas. * Suspeita de pagamento de propina para manter o contrato.
Novembro/2024 – 2ª Fase
Foco: Avanço das investigações para dentro do sistema de controle da saúde pública
Alvo principal: Ex-chefe de gabinete da 1ª Promotoria de Defesa da Saúde (PROSUS).
Acusações: Recebimento de R\$ 200 mil para repassar informações privilegiadas à empresa contratada.
Crimes apurados: Corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro.
Novembro/2025 – 3ª Fase (Atual)
Objetivo: Investigar núcleo político e ampliar provas sobre o esquema
Medidas: * 4 mandados de busca e apreensão (incluindo a Casa Militar, no Palácio do Buriti) * 2 mandados de sequestro de bens imóveis
Alvos: * Olegário de Moraes (“Nino”), apontado como peça-chave do grupo. * Francisco Araújo, ex-secretário de Saúde do DF e ex-presidente do Iges-DF
Crimes investigados: Tráfico de influência, corrupção, lavagem de capitais e organização criminosa

“Nino” almoçou ontem com o governador na residência dele, no Lago Sul, poucas horas após a operação policial. Ibaneis não foi ao Palácio do Buriti, ontem.

Ontem, no Buriti, o clima era de receio sobre o que será identificado no celular e nos documentos em posse do as-

essor de Ibaneis.

Em nota enviada à imprensa, o governador Ibaneis Rocha disse que confia na integridade de Nino. “O conheço desde a época da OAB. É uma pessoa de minha extrema confian- ça, e eu confio na integridade dele”, declarou. Sobre a opera-

ção, o emedebista afirmou que aguarda ter conhecimento do processo para comentá-lo.

Outro nome envolvido na operação é o do ex-secretário de Saúde do DF e ex-presiden- te do Iges-DF, Francisco Araújo. Ele foi nomeado por Iba- neis Rocha para os dois cargos.

Comércio do DF aposta em adesão total à Black Friday

O comércio do Distrito Federal entra na Black Friday de 2025 com otimismo recorde. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio-DF, 100% dos lojistas entrevistados confirmaram participação na data promocional, adotando descontos e ações específicas para atrair o consumidor. O índice supera os 95,3% de adesão registrados em 2024, e reflete a confiança do setor no aquecimento das vendas de fim de ano.

Segundo a pesquisa, 98% dos comerciantes esperam aumento nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado. Desse total, 48% projetam crescimento entre 10% e 20%, e 43% preveem

uma alta superior a 20%. Outros 7% acreditam em aumento de até 10%. Apenas 2% indicaram estabilidade ou queda.

Para o presidente do Siste- ma Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, os números mos- tram um cenário promissor. “O comércio do DF está confiante e preparado. Hoje a Black Fri- day representa uma das datas mais importantes para o varejo juntamente com o Natal, Dia das Mães, Dia dos Namorados, entre outras. E mais importan- te é que as promoções abrem o período de vendas de fim de ano e ajudam a renovar os esto- ques das empresas para o Na- tal”, analisa.



Lojas físicas se destacam

A pesquisa aponta que a maioria dos lojistas (41,4%) planeja descontos médios en- tre 31% e 50%. Outros 20,2% devem reduzir os preços entre 16% e 30%, e 18,2% preten- dem oferecer mais de 50% de abatimento.

Para impulsionar as ven- das, promoções diretas lide- ram como principal estratégia (73,5%), seguidas pela diversi- ficação de produtos (54,9%) e pelo investimento em pro- pagandas nas redes sociais e panfletos (46,1%). O uso de vitrines temáticas, com faixas e enfeites, também aparece

como aposta de destaque para atrair o público.

O estudo com os lojistas indica que as lojas físicas se- rão o principal canal de fatu- ramento da Black Friday no Distrito Federal. Elas con- centram 86,9% das vendas, muito à frente do e-commer- ce próprio (11,1%) e das ven- das diretas por redes sociais ou telefone (2%).

Os segmentos com maior presença entre os entrevista- dos foram vestuário e moda (21%), eletroeletrônicos e tecnologia (18%) e calçados e acessórios (16%), setores que tradicionalmente lideram as promoções da data.

Procuradores em Brasília

Pela primeira vez, capital sediou o evento, na comemoração dos 55 anos do Conamp

Por Thamiris de Azevedo

Entre os dias 11 e 14 de novembro Brasília sediou 26o Congresso do Ministério Público. Foi a primeira vez que Brasília foi a sede. O evento que ocorre a cada dois anos comemora, desta vez, 55 anos da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp). Durante as reuniões, promotores e pro- curadores de justiça de todo o Brasil participaram de palestras e debates sobre o sistema de jus- tiça brasileiro e valores demo- cráticos.

À reportagem, o procura-

dor-geral de Justiça do Distrito Federal e presidente do Con- selho Nacional dos Procura- dores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União, Georges Seigneur, afirma que a realização em Brasília é simbó- lica. “Brasília, com sua vocação para a convergência e o debate nacional, é o cenário ideal para essa reflexão coletiva sobre o papel do Ministério Público no futuro”, declara.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o Secretário Geral da Conamp, Alessandro Samar- tin, conta que este ano Brasília foi escolhida para comemorar o aniversário do órgão e concen-

trar o debate no centro político das autoridades.

“Aqui é a casa do Conamp, onde fica a sede. Nós já tínha- mos um sonho antigo de reali- zar o Congresso Nacional aqui em Brasília, que é um ponto central onde as questões da República são decididas. É o centro do poder do país e um ambiente que reúne um núme- ro significativo de pessoas, in- cluindo autoridades. É um am- biente mais propício para gente semear as ideias do Ministério Público brasileiro em prol da melhoria da prestação de ser- viços para a sociedade. Então o universo conspirou para que

tudo desse certo para ser aqui em Brasília”, afirma.

Ele declara que o obje- tivo principal do Congresso é despertar reflexão sobre como o Ministério Público pode se constituir para promover uma transformação para o futuro.

“Mas esse futuro começa agora. Começa exatamente neste congresso em que a gente discute o papel do Minis- tério Público sobre o viés do fortalecimento da democracia, o prisma de uma atuação mais eficiente e resolutiva, incorpo- rando, também, as tecnologias e inovações que o mundo mo- derno oferece”



Encontro pela primeira vez na capital federal